

A ILHA

Atividade de Educação Fiscal e Cidadania

Dinâmica de Grupo

ANEXO 5 - ROTEIRO DE APLICAÇÃO



ETAPA 1 - CHEGADA À ILHA

1 - Instrutor: “Vamos começar? Imaginem a seguinte situação: Vocês ganharam um prêmio em dinheiro e resolveram fazer uma viagem de navio para a Austrália. No meio da viagem, o barco se rompe e vocês naufragam!!! TODOS SOBREVIVEM, mas todos os bens materiais afundam. No dia seguinte, este grupo encontra-se numa ilha só com a roupa do corpo, com fome e sede, sem sinais de habitantes próximos, sem possibilidade de sair daquele lugar. Vocês terão que se organizar para as próximas horas, para passarem a noite e para os próximos dias.”

2 - Pergunta Dinâmica: Quais são as necessidades do nosso grupo neste momento? Apontem iniciativas para sobrevivermos.” (Dê até 5 minutos para esta atividade).

3 - Ação: Discussão entre os alunos.

4 - Estudantes: Falam sobre necessidades e soluções propostas.

5 - Assistente(s): Anota(m) no quadro branco, flowchart ou folha de papel as respostas apontadas pelos alunos.

6 - Instrutor: “Agora que já sabemos o que precisa ser feito para a ilha, vejamos como cada um pode contribuir. Todos possuímos habilidades, algumas conhecidas e outras talvez não. Quando nossas habilidades são colocadas a serviço do grupo, nós geramos ganhos para todos. Pense sobre alguma habilidade que você acredita que tem, por sua própria percepção ou porque os outros disseram. Tente vincular essas habilidades reveladas com as necessidades anotadas na ilha.”

7 - Pergunta dinâmica: “O que você sabe fazer ou tentaria fazer para ajudar o grupo?”

8 - Assistente(s): Anota(m) os nomes na lousa dos alunos que se oferecem para cada tarefa.

10 - Instrutor: “Até aqui, falamos sobre o comportamento deste grupo em busca de sobrevivência. Vocês apontaram o que podem fazer para ajudar o grupo, mostrando como as pessoas podem se organizar, com indivíduos que podem se ajudar no cotidiano. Afinal, vocês não são apenas várias pessoas num mesmo local, vocês estão interagindo, iniciando uma vida em coletividade.



ETAPA 2 - HABILIDADES SÃO RECONHECIDAS E SURGE O COMÉRCIO.

11 - Instrutor: “Já se passou algum tempo que vocês estão nesta ilha. Estão evoluindo na convivência em coletividade. O grupo está formando uma nova sociedade. Imaginem que um de vocês consegue subir em coqueiros, apanhar os cocos e extrair água deles, e gostaria de comer carne. Também há outro colega que entrou na mata e conseguiu caçar um animal selvagem, mas não tem água potável para beber e nem consegue subir em árvores. E ainda que um outro conseguiu fazer uma cabana com palhas, mas não sabe caçar nem subir em árvores.”

12 - Pergunta dinâmica: Pensando nas vantagens da vida em comunidade, no valor que pode haver em ajudar o próximo, considerando o coletivo e não apenas a si mesmo, como vocês podem se ajudar? (Resposta esperada: Trocas entre colegas)

13 - Pergunta dinâmica: “Essas trocas se assemelham ao comércio? Como se chamava esse tipo de comércio primitivo?” (Resposta esperada: Escambo).

14 - Instrutor: “Na próxima fase da nossa dinâmica, você que entrou na mata para procurar alimento poderá ser “vendedor”. Você que se ofereceu para construir uma cabana poderá ser o nosso “engenheiro”, e peço que alguém possa exercer o papel de “médico”. Os nossos assistentes distribuirão a vocês crachás com os nomes dessas ocupações”.

15 - Instrutor: Levante a mão quem quer ser vendedor, preciso de 05 (de acordo com a quantidade de crachás)!
Observação: Deve-se repetir o item acima para cada ocupação (engenheiro e médico).

16 - Instrutor: “Nesta etapa de evolução da nova sociedade, podemos observar as limitações do escambo: nem tudo produzido tem o mesmo valor e nem sempre a outra pessoa quer trocar o que está disponível pelo que ela possui. Para resolver esta questão, as sociedades evoluíram com a criação da moeda, na nossa não vai ser diferente”.

17 - Assistente(s): Distribuem as cédulas em quantidades proporcionais a de alunos que receberam crachás.

18 - Instrutor: “Agora, vamos ver como a moeda circula na Ilha ... simulem as seguintes transações, sendo que os valores das transações e os preços das vendas e serviços serão determinados por vocês mesmos:”

a) os vendedores produziram e venderam alimentos e ganharam seu dinheiro. (Assistentes distribuem certa quantia aos Vendedores)

b) os vendedores foram a consultas médicas e pagaram pelas consultas. (Vendedores entregam algum dinheiro aos Médicos).

c) os médicos compraram casas. (Médicos entregam algum dinheiro aos Engenheiros).

d) os engenheiros compraram alimentos (Engenheiros entregam algum dinheiro aos Vendedores)

19 - Instrutor: “Em vários casos, o surgimento da moeda representa um marco importante na formação das sociedades que deram origem às cidades, estados e países do mundo atual. Vejamos na próxima etapa como a sociedade continuará evoluindo na Ilha.”



ETAPA 3 - UM SALTO NA HISTÓRIA

20 - Instrutor: “Neste ponto iremos refletir sobre onde está a riqueza até agora. Alguns atores da sociedade trabalham e têm seu dinheiro e outros não, como estudantes, inválidos, incapazes, acidentados, desempregados etc. O aumento populacional pode provocar a necessidade de políticas públicas para aumentar o bem-estar da população, por exemplo, uma praça, um teatro ou um estádio, ou seja, a necessidade de investimentos, obras e serviços em cultura e lazer.

Da mesma forma, o fato de algumas pessoas não terem recursos faz com que algumas necessidades individuais precisem ser resolvidas de forma coletiva.”

21 - Pergunta dinâmica: Há várias pessoas ficando doentes na Ilha. Vocês precisariam de investimentos em quê? (Resposta esperada: Saúde pública)

22 - Pergunta dinâmica: As pessoas precisaram aprender a ler, escrever e ter alguma profissão. Vocês m quê? (Resposta esperada: Educação pública)

23 - Instrutor: “Vamos dar um salto na história!!! Agora vocês já são 1.000 famílias vivendo nesta Ilha. A comunidade resolveu se unir para melhorar as condições de vida: contratar médicos, enfermeiros, professores, construir um hospital e uma escola. Levantou-se o custo de cada item”.

24 - Ação: Apresente o slide 1 que mostra a tabela com o planejamento da comunidade:

Melhoria	Custo Unitário	Custo Mensal	Por família, por mês
03 Médicos	R\$ 10.000	R\$ 30.000	R\$ 30
06 Enfermeiras	R\$ 5.000	R\$ 30.000	R\$ 30
05 Professores	R\$ 5.000	R\$ 25.000	R\$ 25
01 Hospital (em 3 anos)	R\$ 396.000	R\$ 11.000	R\$ 11
01 Escola (em 3 anos)	R\$ 216.000	R\$ 6.000	R\$ 6
TOTAL		R\$ 102.000,00	R\$ 102,00

25 - Pergunta dinâmica: “Observem o slide e digam como o custo do que queríamos contratar foi dividido. Vocês acham que parece justo?”

26 - Pergunta dinâmica: Embora possa parecer um critério justo, há outros critérios a serem considerados. Será que todas as famílias têm a mesma renda mensal?

27 – Ação: Apresente o slide 2 que traz a renda mensal das famílias e o percentual de sua contribuição. Os alunos devem identificar se, considerando a renda, a divisão ainda parece justa:

Quantidade de Famílias	Renda Mensal	Contribuição Mensal	Peso da Contribuição
100	R\$ 20.000	R\$ 102	0,51 %
200	R\$ 10.000	R\$ 102	1,02 %
700	R\$ 1.500	R\$ 102	6,80 %
1.000			

28 - Instrutor: “Depois de a comunidade analisar melhor a proposta inicial, percebeu que a divisão dos custos das melhorias por família, que parecia justa, não levou em consideração a renda mensal delas. Devido a essa distorção, foi decidido repensar o critério de participação no rateio e foi apresentada uma nova proposta.”

29 – Ação: Apresente o slide 3 e solicite a manifestação dos participantes:

30 - Pergunta dinâmica: “Com base no que foi apontado pelo grupo, vejam como ficou a nova proposta. O que houve com os percentuais de contribuição? Vocês acham que a divisão parece mais justa ou menos justa agora?”

Situação Anterior

Quantidade de Famílias	Renda Mensal	Contribuição Mensal	Peso da Contribuição
100	R\$ 20.000	R\$ 102	0,51 %
200	R\$ 10.000	R\$ 102	1,02 %
700	R\$ 1.500	R\$ 102	6,80 %

Nova Proposta

Quantidade de Famílias	Renda Mensal	Contribuição Mensal	Peso da Contribuição
100	R\$ 20.000	R\$ 450	2,25%
200	R\$ 10.000	R\$ 201	2,01 %
700	R\$ 1.500	R\$ 24	1,60 %

31 - Instrutor: “Observem que essa é uma proposta fictícia, em que os percentuais foram pensados de forma que quem ganha mais pague mais e, ao mesmo tempo, conseguir que o conjunto das contribuições somem o valor total que a comunidade vai precisar (R\$102.000,00).”

32 – Ação: Apresente o slide 4 e leia para o grupo a reflexão proposta abaixo:



33 - Pergunta dinâmica: “Observem as figuras. Qual delas representa melhor a nova proposta de rateio dos custos?” (Resposta esperada: a figura da direita)

34 - Instrutor: “Nas situações em que todos precisam contribuir, o fato de alguns pagarem mais não implica em perda do bem-estar. De outra forma, quando alguém não paga a parte que lhe cabe, o dano social é enorme. Esse rateio se assemelha ao que atualmente chamamos de tributos, e que são fontes de recursos públicos que devem ser utilizados levando-se em conta a necessidade coletiva.”



Etapa 4 – A ILHA É UMA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

35 - Instrutor: “Considerando que já concordamos que deve haver uma contribuição coletiva e que esta contribuição deve levar em consideração a renda das famílias, surge um outro aspecto que podemos conversar: A necessidade de um administrador para controlar a arrecadação, o pagamento das despesas, a fiscalização dos serviços, das obras e dos funcionários.”

36 - Pergunta dinâmica: Como vocês acham que isso pode ser resolvido? Quem poderia conduzir o povo da Ilha a busca de soluções? Quem que faz isso na sociedade real atual?” (Resposta esperada: alguém deve ser escolhido para a função de administrador. Na sociedade atual, servidores públicos administram o Estado).

37 - Pergunta dinâmica: “O que vocês sabem sobre a figura do Estado? (resposta esperada: o conjunto das instituições que controlam e administram uma nação).

38 - Pergunta dinâmica: “Existem necessidades coletivas que somente o Estado é capaz de suprir? Quais são elas?” (exemplos de respostas esperadas: saúde, segurança...).

39 - Pergunta dinâmica: “O Estado é representado por apenas uma pessoa, um administrador, ou será necessário um órgão ou vários órgãos estatais para conduzir a sociedade?” (resposta esperada: um conjunto de órgãos, como por exemplo a Secretaria da Receita Federal do Brasil).

40 - Instrutor: “Atualmente, vocês atingiram um bom nível de organização, pois a população da Ilha cresceu bastante, criou leis próprias e se tornou um país. Também se criou um Estado que regula a vida em sociedade na Ilha. Mas vamos lembrar de uma coisa: Vocês não são nativos desta ilha, vieram de um outro país! Lá de onde vocês vieram, quem custeava as despesas públicas? O Estado pode fazer algo sem dinheiro?” (Dê até 5 minutos para que os participantes comentem o texto).



Etapa 5 – O SURGIMENTO DOS TRIBUTOS NA ILHA

41 - Instrutor: “A partir dessa última conversa, percebam que não era mais possível suprir as necessidades coletivas da Ilha com rateios. Imaginem que o Estado, ente responsável pelo Governo da Ilha, precisou de mais recursos para prestar os serviços públicos, ou seja, os serviços colocados à disposição da população. Assim, as contribuições das famílias tornaram-se o que chamamos tributo, que toda a sociedade deveria pagar. Criou-se um tipo de tributo conhecido como imposto. Vamos dar um nome para este imposto?”

42 - Ação: Tempo para discussão.

43 - Instrutor: “Agora que já temos o imposto (nome do imposto escolhido pelo grupo), que é a principal forma de o governo obter recursos para prestar serviços públicos atendendo as necessidades comuns do povo, vejamos como ele funciona.

Antes disso, vamos aprender como são cobrados os tributos naquele país que vocês viviam antes de chegarem nesta Ilha...

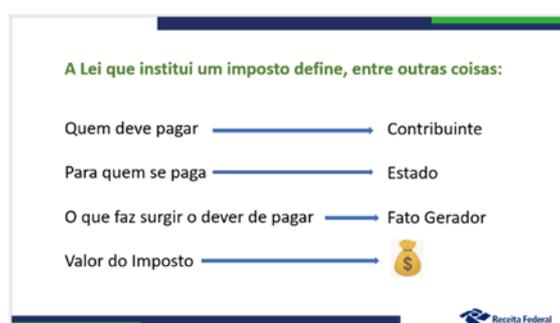
Lá, para que um imposto seja criado é necessário ter uma lei que diga como ele funciona.

A Lei daquele país tem que definir, entre outras coisas:”

44 – Ação: Apresente o slide 5 e leia para o grupo as observações nos itens abaixo:

45 - Instrutor:

- “Quem deve pagar esse imposto, que chamamos de **contribuinte**.”
- “Para quem se paga, ou seja, o **ente tributante**.”
- “O que faz surgir o dever de pagar, ou seja, algum fato ou ação do contribuinte que faz surgir o dever de ele pagar o imposto. A isso chamamos de “**fato gerador**”. Gravem bem esta informação!!!”
- “O **prazo** para pagar o imposto.”
- “O **valor** que deve ser pago.”



46 - Instrutor: “Para entendermos na prática como funciona essa arrecadação de tributo na Ilha, vamos novamente simular algumas situações. Para as novas simulações vamos precisar de mais dois voluntários, um será o Servidor Público e outro será o Enfermeiro.”

47 - Instrutor: “Precisamos escolher alguém para ser o Servidor Público. Este servidor público tem um papel essencial na organização e no funcionamento da Ilha: ele é responsável por administrar o dinheiro que o Estado recebe da população pelo pagamento de tributos. Por isso ele receberá uma caixa (ou lata) com a inscrição “TESOURO”, que remete à figura de um cofre e irá representar o órgão que recebe o dinheiro do pagamento do imposto (nome do imposto escolhido pelo grupo) e distribui este dinheiro para o pagamento de despesas e obras públicas. Indiquem alguém que seja muito responsável pois esta é uma posição fundamental para o adequado funcionamento da ilha.”

48 – Ação: Entregue o crachá de Servidor Público para o aluno indicado pelo grupo e ao Servidor Público a caixa ou lata que representa o Tesouro.

49 - Instrutor: “Como vocês já sabem um pouco mais sobre os serviços públicos, simularemos transações comerciais entre vocês. Fiquem livres para determinar o valor dessas transações, de acordo com o dinheiro que têm em mãos.

Vamos combinar que o imposto (nome do imposto da ilha) será cobrado sempre que alguém receber dinheiro por vender ou prestar um serviço, ou seja, essa venda ou prestação de serviço é o fato gerador. Para a 1ª transação, preciso de um(a) voluntário(a) sem crachá, para exercer o papel de filho(a) de um dos vendedores”

50 - Ação: Tempo para os participantes se candidatem.

51 – Instrutor: “Agora vocês realizarão a seguinte simulação: Um vendedor deu mesada ao filho(a).”

52 - Ação: Tempo para os participantes realizarem a simulação.

53 - Pergunta dinâmica: “Essa ação é fato gerador do imposto?” (Resposta esperada: Não, não houve venda ou prestação de serviço).

54 - Instrutor: “Em seguida o(a) filho(a) comprou algo que precisava, de outro Vendedor”

55 - Ação: Tempo para os participantes realizarem a simulação.

56 - Pergunta dinâmica: “Essa ação é fato gerador do imposto?” (Resposta esperada: Sim, houve uma venda de mercadoria).

57 - Instrutor: “Esse fato que acabou de acontecer é um fato gerador do imposto cobrado na ilha, o (nome do imposto escolhido pelo grupo), ou seja, uma parte do que o vendedor recebeu será destinado para o poder público, para ser aplicado no custeio de despesas coletivas. Dessa forma, o Vendedor que recebeu dinheiro do(a) jovem deve colocar uma parte do que recebeu na caixa Tesouro que está nas mãos do servidor público.” (dê tempo para que os participantes simulem o que foi lido)

58 - Instrutor: Agora que vocês compreenderam, vamos fazer a dinâmica com mais comandos. Prestem atenção se a ação está ou não prevista na definição de fato gerador. Se estiver prevista, não esqueçam de colocar o imposto na caixa do tesouro.”

59 – Instrutor: “Os Vendedores foram ao Médico e pagaram por consultas.”

60 - Ação: Tempo para os participantes realizarem a simulação.

61 - Pergunta dinâmica: “Essa ação é fato gerador do imposto?” (Resposta esperada: Sim, houve uma prestação de serviço por um particular).

62 - Instrutor: “Semelhante ao que aconteceu na transação anterior, o Médico que recebeu dinheiro pelo pagamento de uma consulta, também deve colocar parte do que recebeu na caixa Tesouro correspondente ao imposto (nome do imposto escolhido pelo grupo).”

63 - Ação: Tempo para os participantes realizarem a simulação.

64 - Instrutor: “Os Médicos compraram casas dos Engenheiros.”

65 - Ação: Tempo para os participantes realizarem a simulação.

66 - Pergunta dinâmica: “E agora, o que os Engenheiros devem fazer com o dinheiro que receberam pelas vendas das casas?” (Resposta esperada: Devem pegar parte do que receberam e pagar o imposto).

67 - Instrutor: “Os Engenheiros foram às compras. Simulem não só as compras, mas verifiquem também se é necessário realizar algum pagamento de imposto.”

68 - Ação: Tempo para os participantes simularem o que foi lido, sendo que a simulação deve encerrar com o pagamento do imposto pelos Vendedores

69 - Ação: Peça ao Servidor Público e ao Enfermeiro que se levantem.

70 - Instrutor: “Nas duas próximas simulações, veremos como algumas transações com o Governo da Ilha, ou seja, com o poder público, também podem gerar necessidade de pagar tributo. Pensem na seguinte situação: O Enfermeiro e o Servidor Público trabalharam o mês inteiro e tem direito ao seu salário. Ambos são funcionários públicos, pois o hospital em que o enfermeiro trabalha é público.

71 - Pergunta dinâmica: Quem pagará os salários destes trabalhadores?” (Resposta(s) esperada(s): o Estado, o Governo da Ilha, o poder público).

72 - Instrutor: “Agora, o Servidor Público deve pegar de dentro da caixa Tesouro algum dinheiro para pagar o seu próprio salário e o salário do Enfermeiro. Lembrem-se de que aqui não importa o valor em si destes salários, mas de onde vem o dinheiro para pagá-los”

73- Ação: Tempo para os participantes realizarem a simulação.

74 - Pergunta dinâmica: “Sobre o salário do Servidor e do Enfermeiro incide o imposto da Ilha?” (Resposta Esperada: sim, pois houve pagamento por prestação de serviço).

75 - Instrutor: “Aqui temos uma particularidade: O recebimento de salário também é fato gerador do imposto cobrado na Ilha, o (nome escolhido pelo grupo), ou seja, uma parte do que o Enfermeiro e o Servidor Público receberam será destinada para o poder público, para ser aplicada no rateio de despesas coletivas. Logo, o Enfermeiro e o Servidor Público, que receberam dinheiro do Estado, devem colocar uma parte do que receberam de volta na caixa Tesouro que está nas mãos do Servidor Público.”

76 - Ação: Tempo para os participantes realizarem a simulação.

77 - Instrutor: Agora que vocês já entenderam como funciona a arrecadação de tributos nesta Ilha, vamos ver como os recursos obtidos com o imposto (nome escolhido pelo grupo) são aplicados pelo Estado (governo da Ilha) em benefício da população.



ETAPA 6 – O USO DOS TRIBUTOS (Coisas boas são feitas com o tributo que foi pago)

78 - Instrutor: “No slide seguinte, iremos verificar quais necessidades da Ilha podem ser atendidas com o dinheiro que foi arrecadado com o imposto (nome escolhido pelo grupo) nas simulações que vocês acabaram de realizar.”

79 – Ação: Mostre para os alunos o slide de número 6.

 Bombeiros R\$ 800	 Praça R\$ 400
 Hospital R\$ 1.000	 Escola R\$ 1.000

Recicla Federal

80 - Instrutor: “Observem que, pelos custos informados no slide, pode ser que o Estado não tenha conseguido arrecadar os recursos suficientes para custeio de todas as obras. Conversem e elejam, no máximo, 3 prioridades a serem atendidas.”

81 - Ação: Tempo para discussão.

82 - Instrutor: “Sr. Servidor Público, conte o dinheiro e informe à população desta Ilha quanto de recursos o Estado tem para realizar as obras públicas de interesse da comunidade.”

83 - Ação: Servidor público informa o valor que está na caixa Tesouro

84 - Instrutor: “Constatamos que a arrecadação não foi suficiente para custear as necessidades que vocês elegeram como prioridades. Sendo assim, vocês agora precisam decidir, considerando a disponibilidade de recursos, quais necessidades poderiam ser atendidas.”

85 - Ação: Tempo para discussão.

86 - Instrutor: “Percebam que, quando não há um pagamento suficiente dos tributos, não é possível a realização das obras e serviços públicos necessários ao bom funcionamento da Ilha. É importante sempre ter em mente que os serviços e obras públicas tem custo e que a fonte de custeio é a arrecadação de tributos”.

ETAPA 7 - CONCLUSÃO – IMPORTÂNCIA DOS TRIBUTOS

87 - Instrutor: “Gostaria que vocês falassem um pouco sobre o que podemos tirar de lição a partir das situações que vocês viveram na Ilha. Quero ouvir a opinião de vocês sobre as seguintes questões:

- Os tributos são importantes? Por que e para quem?
- O que pode acontecer se quem deve o tributo não o paga?
- O que pode acontecer se os recursos oriundos dos tributos são utilizados para fins particulares e não para fins públicos?”

88 - Ação: Tempo para discussão.

89 - Instrutor: “Estamos encerrando esta atividade e espero que as reflexões propostas tenham despertado ou fortalecido a consciência sobre a importância do tributo para a sociedade. Gostaria de agradecer e parabenizar a todos pela participação. Deixo a seguinte mensagem a vocês:

É necessário que cada cidadão conheça os seus direitos, bem como os seus deveres na vida em sociedade, especialmente no que se refere à tributação. Também é muito importante desenvolver um espírito participativo, com atitudes éticas e responsáveis, que busquem o bem comum e contribuam para a eliminação de estruturas de injustiça e o desenvolvimento de áreas livres da corrupção e do desperdício.”